

## TRIBUNA ESPORTIVA

**O São Paulo vai ter coragem de colocar os reservas contra o Santos, no domingo, como Muricy falou?**

**Mesmo que perca e seus adversários mais próximos na tabela ganhem, o Tricolor continuará na liderança do Brasileirão.**

**Rogério Ceni precisa fazer apenas mais uma vez para ser o goleiro que mais marcou gols na história do futebol mundial.**

**Tevez disse que joga contra o Santa Cruz domingo. Mas ficou num tremendo blá-blá-blá sobre continuar ou não no Timão.**

**Não é função do craque argentino decidir se joga ou não. Isto cabe ao técnico.**

**Enquanto Tevez tiver esse tratamento diferenciado, não haverá paz no Corinthians.**

**Marcinho Guerreiro pode ser a novidade do Palmeiras contra o Paraná, amanhã, no Palheiro Itália.**

**Após a frustrada transferência para a França, o volante é o favorito para ocupar a vaga de Wendel, expulso na última rodada.**

**Wanderley Luxemburgo diz que o duelo contra o São Paulo será decisivo para o futuro do Santos.**

**Sem problemas de contusões ou cartões, o Peixe vai atuar com o time titular e a mesma formação da última partida, com três zagueiros.**

**Zagallo caiu da comissão técnica da seleção, mas vai rodar o mundo para tentar atrair a Copa de 2014 ao Brasil. Tem condições?**

## Santo André

## Festival de Inverno de Paranapiacaba



A volta do passeio da Maria Fumaça ao topo da Serra do Mar, em Paranapiacaba, é o destaque do encerramento do Festival de Inverno neste **final de semana**. A viagem de um quilômetro será feita por uma locomotiva de 1867 e vai durar 20 minutos. A inauguração será **amanhã, às 11h**. A partir de **domingo**, os passeios acontecem entre as **10h e às 16h**. Passagem: R\$ 7,00. Informações: 6692-2949 e 6695-1151. Veja abaixo a programação que fecha o festival. Os shows são gratuitos. Mais informações no 4439-0237 e [www.santoandre.sp.gov.br/fip](http://www.santoandre.sp.gov.br/fip)

## Amanhã

- 11h - Madrigal Ictus - Clube União Lyra-Serrano
- 13h - Milton Araújo e Mundo Véio Sem Porteira - Viradouro
- 14h30 - Sexteto Onze e Meia - Clube União e Lyra-Serrano
- 16h30 - Toquinho - Viradouro
- 18h30 - Jazz Sinfônica de Diadema - Clube União e Lyra Serrano
- 20h - Havana Brasil - Viradouro
- 20h30 - Zimbo Trio - Clube União e Lyra Serrano
- 22h - Discotecagem - Viradouro

## Domingo

- 11h - Aqui, Ali, Lá - Viva Lamartine Babo - Clube União Lyra Serrano
- 13h - Palavra Cantada - Viradouro
- 13h30 - Márcio Montarroyos e banda - Clube União Lyra Serrano
- 16h30 - Antonio Nóbrega - Viradouro
- 16h30 - Orquestra Sinfônica de Santo André e Altamiro Carrilho - Clube União Lyra Serrano
- 20h - Arnaldo Antunes e banda - Viradouro

## O Prisioneiro da Grade de Ferro

Documentário em que os próprios detentos filmaram o cotidiano do Carandiru. **Amanhã, 16h**. Livraria Alpharrabio. Rua Eduardo Monteiro, 151, Jardim Bela Vista. Fone: 4438-4353. Grátis.

## São Bernardo

**Papo de Samba** - Grupos interpretam os diferentes ritmos que originaram o samba e tocam os grandes clássicos do estilo. **Hoje, 20h**. Teatro Cacilda Becker, no Paço. Fone: 4348-1081. Ingressos: R\$ 2,00



## Cantos e Violas

A dupla sertaneja Albertinho e Cristalino interpreta música caipira de raiz. **Amanhã, 20h**. Teatro Abílio Pereira de Almeida. Praça Cônego

Lázaro Equini, 240, Baeta Neves. Fone: 4125-0582. Grátis (ingressos disponíveis uma hora antes, na bilheteria).

## Ciclo Mario Monicelli

Três filmes do mestre da comédia cinematográfica italiana. **Domingo**. Teatro Abílio Pereira de Almeida. Praça Cônego Lázaro Equini, 240, Baeta Neves. Grátis.

14h - Os Eternos Desconhecidos  
17h - O Incrível Exército de Brancaleone  
20h - Caros F... Amigos



## Mauá

## A Rainha da Neve

Peça infantil. Menina tenta livrar amigo de feitiço que o deixa amargo e desagradável. **Amanhã, 16h**. Teatro Municipal, ao lado do Paço. Ingressos: R\$ 8,00 e R\$ 4,00 (meia). Telefones: 4519-6456 e 4519-4011.

## Diadema

## Hip Hop

Casa do Hip Hop comemora sete anos com grande festa **amanhã**. Dois palcos foram montados para o evento que acontece das **10h às 22h**. Num deles haverá apresentações musicais, como Rinhas dos MCs e a participação dos grupos SNJ, Nina Brow e Projeção, entre outros. O segundo recebe as batalhas de dança de rua. Centro Cultural Canhema. Rua 24 de Maio, 38, Jardim Canhema. Fone: 4075-3792. Grátis.



Sexta-feira

28 de Julho de 2006

Edição nº 2199

## Tribuna Metalúrgica



## REDES FORTALECEM ECONOMIA SOLIDÁRIA



Na área de fiação, a Cones é uma das cooperativas filiadas a Unisol que participa da rede solidária do algodão agroecológico

Começa hoje o congresso da Unisol Brasil com o objetivo de discutir propostas para a economia solidária como instrumento de inclusão econômica e social. Entre elas, as redes que unem cooperativas em todas as fases da produção. Quando foi fundada, há dois anos, a Unisol Brasil reunia 82 cooperativas.

Hoje são 180 com cerca de 8 mil cooperados. *Página 2*

## Montadoras terão de manter emprego se quiserem facilidade para exportar

Para conseguir do BNDES linha de financiamento de exportação com taxas especiais, montadoras terão de manter o nível de emprego. A medida, reivindicada pelo Sindicato, foi anunciada ontem. *Página 2*

## HOJE TEM CAMINHADA PELA PAZ NO ORIENTE MÉDIO

Saída às 14h do Centro Islâmico, na Rua Henrique Alves dos Santos, 205, Jardim das Américas, (perto do Poupa Tempo), em São Bernardo, com destino à praça da Matriz.



## Toquinho canta no encerramento do Festival de Paranapiacaba



*Página 4*

## NOTAS E RECADOS

## Vale tudo

Juiz deu senhas para 60 delegados e PMs permitindo acesso a dados de todos os clientes das operadoras de telefonia.

## Não pode

O Ministério Público disse que a medida é ilegal, porque não permite o controle do trabalho da polícia por parte da Justiça.

## Descaso

Em São Paulo, cerca de 600 guardas municipais estão com carteira funcional vencida, que na prática não permite usar farda e nem portar arma.

## Caiu!

Os juros dos empréstimos para aposentados com desconto direto do benefício baixaram para 2,86% ao mês.

## Que feio

Passando por cima da lei, os prefeitos de Mauá, Leonel Damo, e de Ribeirão Pires, Clóvis Volpi, usaram carros oficiais para ato de apoio a candidatos do PSDB.

## Cana neles

A Polícia Federal acabou com quadrilha que fraudava licitações em órgãos públicos, com desvio de mais de R\$ 100 milhões.

## Pingo nos is

A Controladoria Geral da União disse que 66% das compras de ambulâncias da quadrilha dos sanguessugas foram feitas durante o governo FHC.

## Assim é bom

Desde que reiniciou o recadastramento, a Previdência Social já cancelou 279 mil aposentadorias e pensões, com economia mensal de R\$ 120 milhões.

## Montadoras

## BNDES institui contrapartidas de emprego para financiar exportações

O movimento sindical conseguiu um avanço importante ontem ao fazer o BNDES instituir uma cláusula de contrapartida social em seus contratos de financiamento para um setor industrial. É a primeira vez que isso ocorre.

A partir de agora, as montadoras que quiserem facilidade nas linhas de financiamento de exportação terão de manter ou ampliar o nível de emprego.

A medida foi anunciada ontem, no Palácio do Planalto, depois de uma reunião entre o presidente Lula, o presidente do BNDES, Demian Fioocca, os ministros Luiz Marinho, do Trabalho, Luiz Furlan, do Desenvolvimento, a CUT e sindicatos que representam trabalhadores em montadoras.

Antes, as fabricantes de veículos tinham 30% de financiamento do total a ser exportado, com TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e mais 4,5% de *spread* bancário (taxa que varia com o tem-  
po de pagamento e o risco).

Agora, elas terão 55% do total do financiamento com TJLP e 3,8% de *spread* bancário, desde que mantenham ou aumentem o nível de emprego. Se não seguirem a regra, não terão a facilidade.

## Ampliação

O Banco anunciou ainda que colocará mais R\$ 3,3 bilhões para financiar as exportações de veículos, além do R\$ 1,9 bilhão já destinado neste ano.

A base para medir o nível de emprego será o ano de

2005. Ou seja, para a montadora obter a facilidade e pagar em um ano, ao final do contrato deverá provar que tem o mesmo nível de emprego de 2005.

## Dinheiro nosso

"Impor contrapartidas sociais nos financiamentos de bancos públicos sempre foi uma reivindicação nossa, já que esses bancos operam com dinheiro do trabalhador. Esperamos agora que práticas semelhantes sejam adotadas para outros setores industriais", disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, que participou da reunião em Brasília.

Segundo ele, as medidas anunciadas ontem, mais o pacote cambial da última quarta-feira, vão favorecer bastante os setores que exportam.



## Trabalhadores apresentam novos programas

O Tribuna no Ar de amanhã encerra a apresentação dos programas dos trabalhadores que estão concluindo o curso de Comunicação e Expressão do Sindicato. Todos são de entrevistas.

*Dicas e fatos* com Rafael Marques, secretário-geral do Sindicato, sobre a campanha de sindicalização deste ano.

*Bate Bola* fala com José Lopez Feijóo, presidente do Sindicato, sobre as eleições.

*Mulher Metalúrgica*, entrevistou Michele da Silva, coordenadora na Comissão de Gênero do Sindicato.

*Inclusão* traz o deputado federal Vicentinho.

No *História de Luta*, Luiz Sergio Batista, o *Pica-Pau*, do CSE na Grob, relembra o seu acampamento de 72 dias na porta da fábrica.

Os programas foram produzidos pelos próprios trabalhadores sob a supervisão da jornalista Ana Haertel, produtora do Tribuna no Ar. Eles elaboraram as pautas, os roteiros, as entrevistas, as gravações e a edição final.

O curso se encerra agora, depois de 10 meses. O seu objetivo foi melhorar a capacidade dos alunos para a compreensão de textos, a redação e organização de idéias para a fala. Além de rádio, ele contou com aulas de expressão, língua portuguesa, teatro e jornalismo. O curso terá continuidade no segundo semestre, com um nova turma.

O Tribuna no Ar é transmitido de segunda a sexta-feira, das 19h às 19h30, e aos sábados, às 12h, pela Rádio ABC AM 1.570 Khz.



## Condições de trabalho

## Proema tenta esconder morte

O Sindicato realizou ontem ato de protesto no horário de entrada da Proema, de São Bernardo, para denunciar a direção da empresa, que tentou esconder a morte do companheiro Wilson, trabalhador na Perfect Food, empresa responsável pela cozinha.

Wilson tinha 35 anos, trabalhava há seis meses e morreu na sexta-feira à noite esmagado pelo elevador de transporte de produtos.

"A Proema não cumpriu as obrigações legais do caso, talvez por se tratar de trabalhador terceirizado", protestou o diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o *Krika*.

A CIPA dos trabalhadores está exigindo a comunicação oficial da Proema sobre o acidente com morte, além da convocação de uma reunião extraordinária para analisar suas causas.



Trabalhadores protestaram contra o comportamento da Proema

O Sindicato acionou a Delegacia Regional do Trabalho para realizar fiscalização. O elevador está paralisado desde o acidente e a área ao redor está interditada.

O Sindicato também está acionando judicialmente a Proema.

*Krika* disse que, em total desrespeito aos trabalhadores, para esconder a morte a empresa nem alterou a placa da CIPA sobre a quantidade dos dias sem acidentes.

"A Proema tentou sumir com a morte desse companheiro, o que é um absurdo. Nenhum trabalhador merece esse tipo de tratamento", disse.

Ele lembrou que a maneira como a Proema tratou o acidente com morte mostra a importância da atuação da CIPA para que nenhum trabalhador seja discriminado e para a melhoria da segurança e das condições de trabalho.

## Congresso da Unisol

## O crescimento da economia solidária

Com a presença de representantes de mais de 160 cooperativas e empreendimentos solidários, a Unisol Brasil realiza entre hoje e amanhã o seu primeiro Congresso, em São Bernardo.

O congresso vai eleger a nova diretoria da entidade, discutir propostas para a economia solidária como instrumento de inclusão econômica e social e definir políticas que gerem trabalho decente.

A Unisol Brasil nasceu há dois anos a partir da Unisol São Paulo, que reunia 82 empreendimentos solidários aqui no Estado. Hoje, ela conta com 180 cooperativas, que possuem cerca de 8 mil cooperados.

"Esse crescimento mostra o quanto a economia solidária se desenvolve no País", comemora o secretário-geral da Unisol Brasil, Arildo Mota Lopes.

Ele lembra que o fortalecimento da entidade significa o fortalecimento de cada um dos empreendimentos que recebem apoio da Unisol Brasil.

Economia solidária é o conjunto de atividades econômicas organizadas na forma de autogestão, que é o controle do processo de produção pelos próprios trabalhadores. São eles que também decidem, de forma coletiva, o destino do produto.



Roupas da Justa Trama com enfeites aplicados pelas cooperativas da cadeia da semente

## Redes solidárias dinamizam sistema

A Unisol Brasil tem apoiado as cadeias e redes solidárias, que reúnem cooperativas em todas as fases produtivas.

A mais antiga é a Justa Trama, cadeia solidária do algodão agroecológico, que começa com a plantação do produto no Ceará por cerca de 200 famílias.

Depois de colhido e beneficiado, o produto vem para São Paulo, onde uma cooperativa faz o fio e outra, a partir do fio, faz o tecido.

Esse tecido segue para Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde são confec-

cionados produtos como calção, boné, camiseta, blusa e jaqueta.

"Temos cerca de 700 cooperados envolvidos nesse processo", comentou Arildo. Ele disse que o programa Globo Repórter de hoje à noite vai mostrar o funcionamento da Justa Trama.

A Unisol Brasil também apóia a cadeia da semente, desenvolvida por indígenas e a população ribeirinha da região Norte.

Eles colhem e tratam sementes para serem usadas em miçangas, colares e brincos e enfeitarem calças e blusas.

Com o apoio da Unisol,

as sementes estão passando por um processo de certificação, o que aumenta seu valor no mercado.

Agora, o pessoal dessas cooperativas também está aplicando as sementes nas roupas da Justa Trama. "Essas iniciativas agregam valores aos produtos e aumentam o rendimento dos cooperados", disse Arildo.

Existem também a rede do mel no Ceará, Piauí e Pernambuco, a cadeia Renasce, que fabrica navios e vagões de trem e a rede de reciclagem, organizada a partir de centrais de reciclagem no Paraná.

## Cooperativa de Crédito

## Pessoal na Ford se filia a CredABC



Olavo de Souza Mauro Faraboth

dores, para construir o País que defendemos", completou.

Mauro Faraboth, outro novo cooperado, concorda e acrescenta que até demorou para associar-se, pois os juros cobrados pela CredABC são menores que os do mercado. "É minha chance para tentar fazer um pezinho de meia", destacou.

Simone Aparecida Vieira, do CSE na Ford, convenceu o pessoal a se associar porque a cooperativa de cré-

dito oferece uma opção diferenciada do sistema bancário tradicional.

"Cada novo sócio é um elo de uma grande corrente que fica cada vez mais forte",

conta Simone. "Lanço um desafio aos trabalhadores e trabalhadoras de conhecer a filosofia da cooperativa e me coloco a disposição para dialogar", conclui ela.

## Trabalhador ajuda trabalhador

O presidente da CredABC, José Vitorio Cordeiro Filho, o *Zezinho*, acredita que as novas filiações mostram a credibilidade da cooperativa.

"Cada vez mais o pessoal está entendendo que na cooperativa é trabalhador ajudando trabalhador em vez de dar dinheiro aos bancos", afirma. O resultado desta compreensão é que em me-

nos de três anos de existência a CredABC já conta com 1.100 filiados e 23 acordos assinados com empresas para descontos na folha.

A CredABC atende no primeiro andar da Sede do Sindicato. Ela está aberta de segunda a sexta, das 10h às 18h, e atende pelo telefone 4128-4200, ramais 4259, 4263 e 4240.

## DICA DIEESE

## Creches: a primeira infância valorizada

Quando se discute educação no Brasil, em geral, a pauta sempre prestigia formas para estimular a melhoria na qualidade dos ensinamentos fundamental, médio e superior. São poucas as medidas adotadas que têm como foco a educação infantil. Para se ter uma idéia de quanto este segmento é relegado a um segundo plano no País, de acordo com dados da Fundação Getúlio Vargas, 90% das crianças até 3 anos, nunca frequentou uma creche.

O pensamento é que são muito pequenos para aprenderem alguma coisa, porém, segundo estudiosos e pesquisadores do desenvolvimento da criança, o período até os seis anos é considerado crucial para a formação intelectual, comprovando que uma criança que frequenta creche e pré-escola tem melhores oportunidades de desenvolver todas as suas potencialidades.

Atualmente tramita no Congresso Nacional proposta que cria o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) e que foi apreciada no último mês de maio. O Fundeb será criado para substituir o Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental), lei aprovada em 1996 e vigente desde 1998.

Enquanto o Fundef destinava-se exclusivamente ao ensino fundamental, o Fundeb deverá, se aprovado, financiar toda a Educação Básica que envolve as etapas da educação infantil (creches para crianças de 0 a 3 anos e pré-escola para crianças de 4 a 6), do ensino fundamental e do ensino médio.

A defesa de políticas educacionais tidas como relevantes para o país está ganhando espaço. É entendimento geral que um país que cuida de suas crianças, por exemplo, por meio de políticas educacionais de qualidade, viabiliza seu futuro. A educação na primeira fase da vida constitui o verdadeiro custo de oportunidade social, ou seja, a oportunidade de investimento com o maior retorno social possível.

Subseções Dieese do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e CUT Nacional